

## ***A Torpe Sociedade onde Nasci***

**António Aleixo**

Enviado por:

Publicado em : 09/09/2013 21:51:19

A Torpe Sociedade onde Nasci I

Ao ver um garotito esfarrapado  
Brincando numa rua da cidade,  
Senti a nostalgia do passado,  
Pensando que já fui daquela idade.

II

Que feliz eu era então e que alegria...  
Que loucura a brincar, santo delírio!...  
Embora fosse mártir, não sabia  
Que o mundo me criava p'ra o martírio!

III

Já quando um homenzinho, é que senti  
O dilema terrível que me impôs  
A torpe sociedade onde nasci:  
— De ser vítima humilde ou ser algoz...

IV

E agora é o acaso quem me guia.  
Sem esperança, sem um fim, sem uma fé,  
Sou tudo: mas não sou o que seria  
Se o mundo fosse bom — como não é!

V

Tuberculoso!... Mas que triste sorte!  
Podia suicidar-me, mas não quero  
Que o mundo diga que me desespero  
E que me mato por ter medo à morte...

António Aleixo, in "Este Livro que Vos Deixo..."